

**Lamentações de Jeremias 3, 61-66; 4, 1**

SIN

61 Ouviste, Senhor, os vitupérios que me dizem, todos os desígnios que êles formam contra mim.

SIN

62 As palavras daqueles que me fazem guerra: E que maquinam contra mim todo o dia.

SIN

63 Observa-os a êles ao assentarem-se, e ao levantarem-se: Eu sou a sua canção.

THAU

64 Tu, Senhor, lhes darás o pago, como merecem as obras das suas mãos.

THAU

65 Dar-lhes-ás por escudo do seu coração o trabalho que lhes hás de enviar.

THAU

66 Tu os perseguirás no teu furor, e tu os farás em pó, Senhor, debaixo dos céus.

**CAPÍTULO 4**

**CHORA JEREMIAS NOVAMENTE A DESOLAÇÃO DE JERUSALÉM. ANUNCIA AS VINGANÇAS DO SENHOR CONTRA A IDUMÉIA, E O RESTABELECIMENTO DE SIAO.**

ALEPH

1 Como assim se escureceu o ouro, se mudou a sua

côr tão bela, foram espalhadas as pedras do Santuário pelos ângulos de tôdas as praças? (1)

BETH

2 Os filhos de Sião esclarecidos, e vestidos de fino ouro: Como assim têm sido reputados como vasos de terra obra de mãos de oleiro?

GHIMEL

3 Mas até as lâmias descobriram os seus peitos, deram leite às suas crias; a filha do meu povo fêz-se cruel, como a avestruz no deserto. (2)

DALETH

4 A língua do que mama pela sêde ficou pegada ao seu paladar: Os pequeninos pediram pão, e não havia quem lho partisse.

HE

5 Os que comiam delicadamente morreram nos caminhos: Os que se nutriam entre púrpuras, abraçaram o estêrco.

VAU

6 E a iniquidade da filha do meu povo se fêz maior que o pecado de Sodoma, a qual foi sovertida num momento, sem que mãos algumas se apoderassem dela.

---

(1) **AS PEDRAS DO SANTUÁRIO** — Isto é, o ouro e as pedrarias que brilhavam no templo de Jerusalém; segundo outros, êste ouro representa os príncipes de Israel, e as pedras do Santuário, os sacerdotes.

(2) **LÂMIAS** — Em hebreu os chacais.

**COMO A AVESTRUZ NO DESERTO** — Abandonam os ovos no deserto. Cfr. Jó 39, 16.

ZAIN

7 Os seus nazarenos eram mais alvos que a neve, mais nítidos que o leite, mais vermelhos que o antigo marfim, mais formosos que a safira. (3)

HETH

8 Denegrida está a face deles mais do que os carvões: E não são conhecidos nas praças: A sua pele se pegou aos ossos: Secou-se, e tornou-se como um pau.

TETH

9 Melhor lhes foi aos mortos à espada, que aos mortos de fome: Pois êstes padeceram uma morte lenta pela esterilidade da terra.

IOD

10 As mãos das mulheres compassivas cozeram seus filhos: Serviram-lhes de mantimento na ruína da filha do meu povo.

CAPH

11 Deu o Senhor cumprimento ao seu furor, derramou a ira da sua indignação: E ateou fogo em Sião, o qual devorou os fundamentos dela.

LAMED

12 Nunca tal creram os reis da terra, nem todos os moradores do mundo, que entraria o inimigo, e o adversário pelas portas de Jerusalém: (4)

(3) **NAZARENOS** — Eram célebres pela pureza da sua vida.

(4) **QUE ENTRARIA** — Não o teriam crido, vista a proteção com que Deus continuamente assistia ao seu povo.

MEM

13 Pelos pecados dos seus profetas, e pelas iniquidades dos seus sacerdotes, que derramaram no meio dela o sangue dos justos.

NUN

14 Erraram cegos nas praças, contaminaram-se de sangue: E não podendo, levantavam as extremidades das suas roupas. (5)

SAMECH

15 Apartai-vos, imundos, lhes gritaram: Retirai-vos, ide-vos, não nos toqueis: Porque altercaram, e os que foram comovidos disseram entre as gentes: Não continuará daqui em diante a habitar entre êles.

PHE

16 A face do Senhor os apartou de si, não tornará a olhar para êles: Não respeitaram o rosto dos sacerdotes, nem se compadeceram os anciãos.

AIN

17 Quando nós ainda subsistíamos, cansaram os nossos olhos de esperar para nós um vão socorro, olhando nós atentos para uma gente que nos não podia salvar.

SADE

18 Os nossos passos escorrêgaram, andando pelas

---

(5) **LEVANTAVAM AS EXTREMIDADES DAS SUAS ROUPAS** — Para se não mancharem do mesmo sangue que tinham derramado.

## Lamentações de Jeremias 4, 19-22

nossas ruas; está chegado o nosso fim: Os nossos dias estão cumpridos, porque chegou o nosso termo.

### COPH

19 Os nossos perseguidores foram mais velozes que as águias do céu: Êles nos perseguiram sôbre os montes, armaram-nos ciladas no deserto.

### RES

20 O espírito da nossa bôca, o Cristo Nosso Senhor foi prêso por nossos pecados: A quem dissemos: À tua sombra viveremos entre as gentes. (6)

### SIN

21 Alegra-te, e regozija-te, ó filha de Edom, que habitas na terra de Hus: A ti também chegará o cálice, tu serás dêle embriagada, e serás despida. (7)

### THAU

22 Chegou ao seu termo a tua maldade, ó filha de Sião, não te tornará mais a transportar: Êle visitou a tua maldade, ó filha de Edom, descobriu os teus pecados.

---

(6) **O CRISTO NOSSO SENHOR FOI PRÊSO** — Nota bem Duhamel, que parando nos termos da Vulgata, não pode êste texto entender-se, senão de Cristo Nosso Salvador, e êste é o juízo quo dêle fizeram muitos Padres e expositores. Com isto todavia pode muito bem estar que no sentido histórico entendesse Jeremias por êste Cristo a Sedecias.

(7) **ALEGRA-TE E REGOZIJA-TE, Ó FILHA DE EDOM** — Ironia contra a Iduméia.